

**Serviço Público Federal**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo**

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj**  
**EDITAL Edital nº 012 de CBT - Seleção de Projetos de Extensão 2019**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

<b>PROCESSO N°:</b>
<b>SIGProj N°: 318186.1764.301501.04122018</b>

**PARTE I - IDENTIFICAÇÃO**

<b>TÍTULO: Acompanhamento de grupos no turismo</b>
--

**TIPO DA PROPOSTA:**

<input checked="" type="checkbox"/> Projeto
---

**ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:**

<input type="checkbox"/> Comunicação	<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	<input type="checkbox"/> Educação
<input type="checkbox"/> Meio Ambiente	<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção	<input checked="" type="checkbox"/> Trabalho
<input type="checkbox"/> Desporto			

<b>COORDENADOR: Paulo Jorge de Oliveira Carvalho</b>
--

<b>E-MAIL: paulo.jorge@ifsp.edu.br</b>
--

<b>FONE/CONTATO: (11) 999386961 / (11) 999386961</b>
--

**Serviço Público Federal**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo**

**FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

<b>PROCESSO N°:</b>
<b>SIGProj N°: 318186.1764.301501.04122018</b>

---

## 1. Introdução

---

### 1.1 Identificação da Ação

**Título:** Acompanhamento de grupos no turismo

**Coordenador:** Paulo Jorge de Oliveira Carvalho / Docente

**Tipo da Ação:** Projeto

**Edital:** Edital nº 012 de CBT - Seleção de Projetos de Extensão 2019

**Faixa de Valor:**

**Vinculada à Programa de Extensão?** Não

**Instituição:** IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**Unidade Geral:** PRX - Pró Reitoria de Extensão

**Unidade de Origem:** CBT - Cubatão

**Início Previsto:** 01/03/2019

**Término Previsto:** 01/11/2019

**Possui Recurso Financeiro:** Não

### 1.2 Detalhes da Proposta

**Carga Horária Total da Ação:** 160 horas

**Justificativa da Carga Horária:** O curso será organizado em aulas com duração de 4 horas semanais, no período de 01/03/2019 a 01/11/2019, às quintas-feiras, além de alguns sábados (a combinar com a turma de alunos), em que serão desenvolvidas atividades práticas de visitas a atrativos turísticos da região, totalizando 160 horas correspondentes ao ensino e aprendizagem de conteúdos teóricos e atividades práticas relativos ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao acompanhamento grupos no turismo.

Trata-se de carga horária mínima necessária para desenvolver as atividades de formação básica, formação profissional e prática profissional, com o propósito de fortalecimento do turismo regional e desenvolvimento pessoal.

<b>Periodicidade:</b>	Anual
<b>A Ação é Curricular?</b>	Sim
<b>Abrangência:</b>	Regional
<b>Tem Limite de Vagas?</b>	Sim
<b>Número de Vagas:</b>	20
<b>Local de Realização:</b>	As aulas teóricas ocorrerão no IFSP - Campus Cubatão, sito à Rua Maria Cristina, 50 - Casqueiro, Cubatão - SP, 11533-160, Telefone: (13) 3346-5300. As atividades práticas serão desenvolvidas em Cubatão e Região Metropolitana da Baixada Santista: Santos, São Vicente, Praia Grande, Bertioga, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá e Peruíbe.
<b>Período de Realização:</b>	Março a Novembro de 2019
<b>Tem Inscrição?</b>	Sim
<b>Início das Inscrições:</b>	01/03/2019
<b>Término das Inscrições:</b>	06/03/2019
<b>Contato para Inscrição:</b>	A inscrição será realizada na Secretaria do IFSP - Campus Cubatão
<b>Tem Custo de Insc./Mensalidade?</b>	Não

### 1.3 Público-Alvo

Estudantes do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio e dos cursos superiores do IFSP - Campus Cubatão, além dos moradores da Região Metropolitana da Baixada Santista portadores de diploma de curso de nível médio.

**Nº Estimado de Público:** 26

#### Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	5	10	0	1	0	16
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	10	10
Outros	0	0	0	0	0	0

<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>26</b>
--------------	----------	-----------	----------	----------	-----------	-----------

Legenda:  
 (A) Docente  
 (B) Discentes de Graduação  
 (C) Discentes de Pós-Graduação  
 (D) Técnico Administrativo  
 (E) Outro

#### 1.4 Parcerias

Não há Instituição Parceira.

#### 1.5 Caracterização da Ação

**Área de Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas » Turismo  
**Área Temática Principal:** Trabalho  
**Área Temática Secundária:** Educação  
**Linha de Extensão:** Turismo

#### 1.6 Descrição da Ação

##### Resumo da Proposta:

O curso pretende abordar as diversas ações profissionais ligadas à condução e ao acompanhamento de grupos no turismo – envolvendo os setores de agenciamento de viagens, transportes, meios de hospedagem, alimentos & bebidas e eventos em geral – delineando sua caracterização de acordo com as competências específicas e com a qualidade da prestação de serviços no acompanhamento de passageiros.

Com base no histórico e evolução do acompanhamento de turistas no Brasil, no estudo dos elementos concernentes ao deslocamento de turistas (programas, roteiros e itinerários turísticos e sua relação com prestadores de serviços e provedores de infraestrutura e apoio) e em conceitos e técnicas aplicados à condução de grupos em viagens rodoviárias e aéreas, a proposta do curso visa dar oportunidade para que o estudante reflita sobre a importância da qualidade de atendimento no acompanhamento de passageiros no Turismo estabelecendo relações de trabalho entre os diversos profissionais e prestadores de serviço no setor.

Dessa forma, pretende-se fomentar o desenvolvimento socioeconômico das regiões envolvidas no Projeto, por meio da conscientização da população local a respeito da importância de preservar o patrimônio natural e cultural da Região da Baixada Santista preparando o egresso para atuar de maneira eficiente e eficaz em relação aos imprevistos e desafios concernentes à atividade turística e capacitá-lo a trabalhar em equipe, valorizando o desempenho individual e grupal na busca da qualidade total na prestação de serviços.

##### Palavras-Chave:

Turismo, Acompanhamento de grupos, Desenvolvimento socioeconômico regional, Sustentabilidade, Aprimoramento pessoal

##### Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

O curso visa atender a verticalização do ensino na área de Turismo, Eventos e Hospitalidade do Câmpus

Cubatão, abrangendo egressos do Curso Técnico em Eventos integrado ao ensino médio, Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo e Curso Bacharelado em Turismo.

Além disso, visa também ao atendimento da comunidade regional onde se insere o Campus abrangendo a capacitação da população dos municípios da Região da Baixada Santista para uma das principais atividades profissionais vocacionadas por essas localidades eminentemente turísticas da região.

Por fim, a ação de extensão aqui proposta tem como perspectiva internacionalizar o currículo ao considerar a inserção da língua inglesa na capacitação dos estudantes nas competências relacionadas ao acompanhamento de grupos.

### **1.6.1 Justificativa**

No Brasil, área de turismo e hospitalidade vem sendo marcada nos últimos anos por um crescimento tão intenso que se tornou foco da atenção não só do setor profissional, quanto do desejo humano em preencher ali seu tempo livre. Esse crescimento é visível no aumento da participação do setor no cenário da economia nacional, desde que o fomento ao turismo doméstico e internacional tornou-se estratégia de crescimento econômico do país.

Nesta perspectiva, constata-se um significativo aumento das instituições prestadoras de serviço na área, seja formando e especializando profissionais, seja abrindo um vasto campo na prestação de serviços diretos ou indiretos – o que constitui um mercado de trabalho modificado constantemente pelo incessante processo de internacionalização e globalização, tanto com inovações tecnológicas nos setores de agenciamento, transportes, hospedagem, alimentação e entretenimento, quanto com modernas exigências na área das competências pessoais e profissionais no setor de recursos humanos.

Percebe-se, também, que o turismo vem sofrendo uma importante segmentação de mercado caracterizada, de um lado pelo surgimento de diferentes tipos de eventos turísticos – lazer, religioso, rural, ecológico etc. – e, de outro, pela formação de diferentes tipos de grupos de passageiros e turistas que se constituem para a utilização desses serviços.

Esse quadro gera uma alta competitividade que se traduz na constante busca pela excelência na prestação de serviços levando, cada vez mais, o trabalhador da área a buscar um diferencial que o especialize e destaque na conquista por um lugar de reconhecimento profissional no mercado de trabalho. Sendo assim, uma discussão sobre o histórico, a formação específica e a inserção no mercado de trabalho de profissionais competentes no manejo de pessoas (turistas, passageiros, prestadores de serviços, profissionais diversos etc.) durante a realização de atividades turísticas é de grande importância para a compreensão do papel desempenhado por essa ocupação nas negociações do setor - tanto nos dias atuais quanto em uma perspectiva para o futuro, especialmente quando se consideram perspectivas de internacionalização no processo formativo.

### **1.6.2 Fundamentação Teórica**

Os estudos acadêmicos na área de turismo e seus segmentos, hotelaria, lazer, eventos e gastronomia, ainda são relativamente recentes no Brasil. A importância econômica e as vantagens competitivas apresentadas pela vocação do país nesta área são percebidas, pelos meios acadêmicos e pelo governo, somente a partir das últimas décadas.

É comum a discussão de que o Turismo é a atividade e a profissão do futuro uma vez que vem crescendo intensamente nos últimos anos e traz consigo a ideia de melhorias importantes nas esferas econômicas, culturais e sociais das localidades onde se desenvolve que resultam no surgimento de novas empresas e, conseqüentemente, na criação ou aumento de empregos ligados direta ou indiretamente ao setor que dependem de formação e capacitação profissional (ANSARAH, 2002).

No mapeamento da produção bibliográfica realizada sobre formação de profissionais em Turismo e Hospitalidade, responsáveis pela condução e acompanhamento de turistas, destaca-se a figura do guia de turismo como um dos elementos chave na composição do produto turístico já que desempenha importante papel de intermediação entre as agências, atrativos turísticos e o turista (LEITE e SOARES, 2016).

Em estudo bibliométrico realizado, constatou-se que os trabalhos de Carvalho (2002; 2005; 2006a; 2006b; 2006c; 2006d) tornaram-se pioneiros no desenvolvimento de pesquisas acadêmicas sobre condução de

grupos no turismo, consolidando a atividade profissional concernente ao acompanhamento de turistas como forma de intermediação entre os recursos naturais e culturais, as obras de infraestrutura e o modo de vida da população local – que permite aos viajantes a possibilidade de obter o máximo de prazer tanto da região visitada como da experiência proporcionada pelo processo da viagem em geral.

Além do autor, dentre os pesquisadores que realizaram estudos subsequentes sobre a temática (MAMEDE, 2003; VALLE, 2004; CHIMENTI e TAVARES, 2007; HINTZE, 2007; MONTES, 2014; TAVARES e CHIMENTI, 2017), todos atribuem importância crucial ao profissional guia de turismo como um dos principais agentes da atividade turística responsáveis pela experiência do turista.

No entanto, o acompanhamento de grupos no turismo, apesar de ser um dos elementos centrais na identificação do guia de turismo, não pode ser considerado exclusividade desse profissional, já que o manejo de pessoas durante a realização de atividades turísticas pode ser considerado, historicamente, atribuição de outros trabalhadores do setor – como se observa nos primeiros cursos de formação de guias de turismo que eram ministrados por outros profissionais mais experientes, por exemplo, agentes de viagens que sobrepujam funções de acordo com determinadas competências (CARVALHO, 2005).

O autor defende que é possível desenvolver algumas das competências relacionadas ao acompanhamento de grupos no turismo sem que se configure nessa atividade uma forma de substituição de outros profissionais da cadeia produtiva do setor – por exemplo, hoteleiros e guias de turismo.

Trata-se de compreender como ocorre a organização da atividade turística e, com base no trabalho em equipe, desenvolver habilidades voltadas ao empreendedorismo, inovação e elaboração de projetos que visem ao desenvolvimento e sustentabilidade socioeconômica e cultural de regiões com potencial turístico e permitam fortalecer as suas comunidades locais.

### **1.6.3 Objetivos**

O curso proposto tem como objetivo geral o desenvolvimento de competências requeridas no acompanhamento de grupos – envolvendo os setores de agenciamento de viagens, transportes, meios de hospedagem, alimentos & bebidas e eventos em geral – a fim de promover processos de inclusão social, inserção no mercado de trabalho, ampliação da esfera de atuação bem como a integração com outros profissionais do setor com base no desenvolvimento socioeconômico sustentável da Região da Baixada Santista

Os objetivos específicos são:

- a) desenvolver uma formação integrada e interdisciplinar, no qual os estudantes atuem como protagonistas no processo pedagógico em uma perspectiva de internacionalização do currículo;
- b) promover ensino, pesquisa e extensão nas esferas ambiental, social, cultural e econômica;
- c) provocar a reflexão sobre o contexto social e econômico e o papel do Instituto, considerando a diversidade cultural e socioambiental, de modo que contribua para o desenvolvimento local e regional;
- d) facilitar aos estudantes e à comunidade regional a possibilidade de continuar seus estudos em cursos afins de formação, atualização, aperfeiçoamento e especialização;
- e) analisar a situação vigente do mercado turístico da Baixada Santista, a partir do desenvolvimento de pensamento crítico e formação humanística, com base nos princípios norteadores da ética, inclusão e cidadania, além de gerar produção acadêmica com a divulgação das atividades práticas realizadas e relatos de experiências em eventos de extensão promovidos pelo IFSP e outras Instituições de Ensino.

### **1.6.4 Metodologia e Avaliação**

Metodologia

A metodologia de aprendizagem inclui aulas expositivas e dialogadas, atividades em grupo, debates, apresentação de relatos de vida e reflexões para os conteúdos teóricos e atividades práticas individuais e em grupo, debates, apresentação de produtos, discussões sobre formas de produção sustentável, além de visitas técnicas para construir o contexto de interdisciplinaridade e desenvolver as competências de acompanhamento de passageiros.

## Avaliação

Conforme indicado na LDB – Lei n.º 9394/96 - a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Da mesma forma, no IFSP, a Organização Didática prevê que a avaliação seja norteada pela concepção formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia. Sendo assim, a avaliação será contínua priorizando o processo de aprendizagem e valorizando as competências construídas.

Para estruturar a avaliação, a aptidão dos estudantes será verificada por meio de testes, práticas, observações, simulações, autoavaliações no desempenho das ações propostas. Em cada componente curricular, o estudante será avaliado quanto à assimilação do conteúdo (saber compartilhar conhecimento, saber transpor a teoria para a prática); assiduidade e pontualidade (comparecimento frequente às aulas, cumprimento dos horários de entrada e saída); relacionamento interpessoal (capacidade de interação com os demais colegas e professor, valorizar e respeitar o outro), participação nos trabalhos em grupo (manter-se disposto para o trabalho em grupo, contribuindo para desenvolvimento do mesmo), organização pessoal (organizar e manter o material pessoal, materiais de uso comum, colaboração na organização dos espaços coletivos), capacidade de comunicação (aceitar e saber criticar, saber ouvir e saber falar), proatividade (propor alternativas para solução de problemas, resolver adequadamente as dificuldades sem ajuda do professor) e atitudes empreendedoras (busca de oportunidade e iniciativas, persistência, qualidade e eficiência, comprometimento, independência e autoconfiança).

A aprovação está sujeita a nota média mínima de 6,0 nas atividades avaliativas e frequência mínima obrigatória de 75%.

### 1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

O curso de extensão possibilitará a formação cidadã e a qualificação profissional, permitindo o fortalecimento pessoal dos estudantes e acesso ao mundo do trabalho, por meio do estímulo ao empreendedorismo, às formas associativas solidárias e à empregabilidade.

As ações de extensão auxiliarão no desenvolvimento de uma articulação entre o saber produzido no interior do IFSP com a cultura regional e desta com a cultura acadêmica, configurando-se num processo educativo, cultural e científico que alinha o Ensino e a Pesquisa e será uma experiência educativa de aquisição de novos conhecimentos para todos os envolvidos, com base na troca de experiências e saberes, acadêmicos e populares.

### 1.6.6 Avaliação

#### **Pelo Público**

Os estudantes avaliarão as ações por meio de questionário e/ou relato de satisfação aplicado ao final do curso, descrevendo suas percepções a respeito das instalações, professores e conteúdo. Serão ainda indagados a respeito de seus anseios e objetivos atingidos.

#### **Pela Equipe**

A equipe de execução do projeto fará uma reunião mensal com objetivo de acompanhar as atividades desenvolvidas, discutir os objetivos e replanejar o que se fizer necessário.

Ao término das ações será efetuada uma reunião geral para se discutir a respeito das metas atingidas e planejamento das ações posteriores.

Ao final do curso será submetido o relatório das atividades, relacionando as ações e seu cumprimento. Também serão informados os produtos gerados e seu impacto para a comunidade.

### 1.6.7 Referências Bibliográficas

ALVES, H. P. F. Análise da vulnerabilidade socioambiental em Cubatão-SP por meio da integração de dados sociodemográficos e ambientais em escala intraurbana. Revista brasileira de estudos de população, Rio de Janeiro, v.30, n.2, p.349-366, jul./dez. 2013. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-30982013000200002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-30982013000200002). Acesso em: 21 fev.2018.

ANSARAH, Marília Gomes dos R. Formação e Capacitação do Profissional em Turismo e Hotelaria: Reflexões e Cadastro das Instituições Educacionais do Brasil. São Paulo: Aleph, 2002.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] União, 23 dez.1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 22 fev. 2018.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm). Acesso em: 22 fev. 2018.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 6.095, de 29 de abril de 2007, estabelece diretrizes para o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica, para fins de constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET, no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica. Disponível em <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/94806/decreto-6095-07>. Acesso em 22 fev. 2018.

\_\_\_\_\_. Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 30 dez. 2008.

\_\_\_\_\_. Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 23 fev. 2018.

CARVALHO, Paulo Jorge de O. Condução de Grupos no Turismo. 2. ed. São Paulo: Chronos, 2002.

\_\_\_\_\_. Formação do guia de turismo: do ensino médio à universidade. In: TRIGO, Luiz Gonzaga G. et al. (Org.). Análises regionais e globais do turismo brasileiro. São Paulo: Roca, 2005.

\_\_\_\_\_. Condução de grupos no turismo. 3.ed. São Paulo: Chronos, 2006a.

\_\_\_\_\_. Formação do Guia de Turismo no Ensino Superior. In: 5to. Congresso Internacional de Educación Superior Universidad 2006. La Habana Unversidad, 2006b.

\_\_\_\_\_. Novas perspectivas no Ensino Superior de Turismo. Anais da III Conferência AMFORHT para a América Latina. São Paulo: Senac, 2006c.

\_\_\_\_\_. Interdisciplinaridade e aprendizagem como prática do Curso de Bacharel em Turismo do Senac/SP. In: 4rt Congrès Internacional Docència Universitària i Innovació. Barcelona: Signo Impressió Gráfica S.A, 2006d.

CHIMENTI, Sílvia, TAVARES, Adriana de Menezes. Guia de Turismo: O Profissional e a Profissão. São Paulo: SENAC/SP, 2007.

HINTZE, Helio. Guia de Turismo: Formação e Perfil Profissional. São Paulo: Roca, 2007.

LEITE, Fabiana Calçada de L., SOARES, Maria Helena A. Guia de turismo: da origem da profissão a formação profissional. In: X Fórum Internacional de Turismo do Iguassu. Foz do Iguazu-PR, 2016.

MAMEDE, Gladston. Agências, Viagens e Excursões: Regras Jurídicas, Problemas e Soluções. Barueri: Manole, 2003.

MONTES, Valéria Alves. Saberes Profissionais do Guia de Turismo: Passeios Turísticos em Perspectiva Etnográfica. 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). Os 17 objetivos para transformar o mundo. Plataforma agenda 2030. Disponível em: [http://www.agenda2030.com.br/os\\_ods/](http://www.agenda2030.com.br/os_ods/). Acesso em: 23 fev. 2018.

TAVARES, Adriana de Menezes; CHIMENTI, Sílvia. Guia de Turismo – o profissional e a profissão. 5. ed. São Paulo: Senac/SP, 2017.

VALLE, Ivete Agostini de. A Profissão de Guia de Turismo: Conhecendo o Passado e Presente para Projetar o Futuro. 2004. Dissertação (Mestrado em Cultura e Turismo) – Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC, Ilhéus, 2004.

### 1.6.8 Observações



## 1.7 Divulgação/Certificados

**Meios de Divulgação:** Cartaz, Internet, Imprensa

**Contato:**

**Emissão de Certificados:** Participantes

**Qtde Estimada de Certificados para Participantes:** 20

**Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução:** 0

**Total de Certificados:** 20

**Menção Mínima:** MM

**Frequência Mínima (%):** 75

**Justificativa de Certificados:** Os certificados correspondem ao número de estudantes selecionados com previsão para 20 vagas.

## 1.8 Outros Produtos Acadêmicos

**Gera Produtos:** Sim

**Produtos:** Anais  
Artigo Completo  
Capítulo de Livro  
Pôster  
Relato de Experiência

**Descrição/Tiragem:**

## 1.9 Anexos

Nome	Tipo
anuencia_thiago_eduardo_robson.pdf	Declaração Anuência - CBT

---

## 2. Equipe de Execução

---

### 2.1 Membros da Equipe de Execução

#### Docentes da IFSP

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Paulo Jorge de Oliveira Carvalho	Dedicação exclusiva	IFSP	72 hrs	Coordenador(a), Gestor

#### Discentes da IFSP

Não existem Discentes na sua atividade

### Técnico-administrativo da IFSP

Não existem Técnicos na sua atividade

### Outros membros externos a IFSP

Não existem Membros externos na sua atividade

#### Coordenador:

Nome: Paulo Jorge de Oliveira Carvalho

Nº de Matrícula: 2426578

CPF: 03785233841

Email: paulo.jorge@ifsp.edu.br

Categoria: Outra

Fone/Contato: (11) 999386961 / (11) 999386961

## 2.2 Cronograma de Atividades

**Atividade:** Aula de Acompanhamento de Grupos no Turismo

- Início: Março/2019;

- Duração: 09 meses;

- Carga horária: 08 horas mensais;

- Responsável: Prof. Paulo Jorge de Oliveira Carvalho.

**Início:** Mar/2019

**Duração:**

9 Meses

**Somatório da carga horária dos membros:** 8 Horas/Mês

**Responsável:** Paulo Jorge de Oliveira Carvalho (C.H. 8 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2019											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Paulo Jorge de Oliveira Carvalho	Aula de Acompanhamento de Grupos no Turismo...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-

\_\_\_\_\_, 05/12/2018  
Local

\_\_\_\_\_  
**Paulo Jorge de Oliveira Carvalho**  
Coordenador(a)/Tutor(a)